



DILEMA OLEOSO

SAIBA COMO TRATAR A PELE COM TENDÊNCIA A CRAVOS E ESPINHAS E COM EXCESSO DE BRILHO QUE COMPROMETE O RESULTADO FINAL DA MAQUIAGEM

Cravos, espinhas, poros abertos e evidentes, brilho excessivo ao longo do dia. Esses são alguns dos problemas com os quais as pessoas de pele oleosa precisam lidar. Normalmente, a oleosidade da pele se concentra na chamada zona T do rosto (região da testa, nariz e queixo). Os cuidados com esse tipo de pele devem ser muito especiais, pois, geralmente ela é sensível a um grande número de componentes químicos. A pele oleosa é consequência da excessiva atividade das glândulas sebáceas, problema que costuma atacar pessoas predispostas geneticamente. De acordo com a dermatologista Camila Meccia, a fase da vida em que a pele fica mais oleosa é a partir da adolescência. "Os

hormônios sexuais passam a estimular o funcionamento das glândulas sebáceas", explica. Ainda segundo a dermatologista, a oleosidade também pode ser influenciada pela alimentação, clima, produtos cosméticos e hábitos de vida. Dra. Camila Meccia, no entanto, ressalta a importância de hidratar a pele oleosa. "A hidratação da pele oleosa pode ser necessária para compensar o uso de produtos irritantes como ácidos ou durante uma viagem com variação climática. Os hidratantes devem ser leves e específicos para cada situação". É importante escolher hidratantes que não obstruam os poros, não contenham óleo (oil free) e não provoquem cravos (não-